

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 2 de outubro 2017

PMI[®] Produção Industrial IHS Markit Brasil

Crescimento da produção é o mais forte desde maio

Pontos-chave:

- Produção industrial cresce pelo sétimo mês consecutivo...
- ...refletindo a recuperação contínua na quantidade de novos trabalhos
- Inflação de custo de insumos atinge pico de seis meses

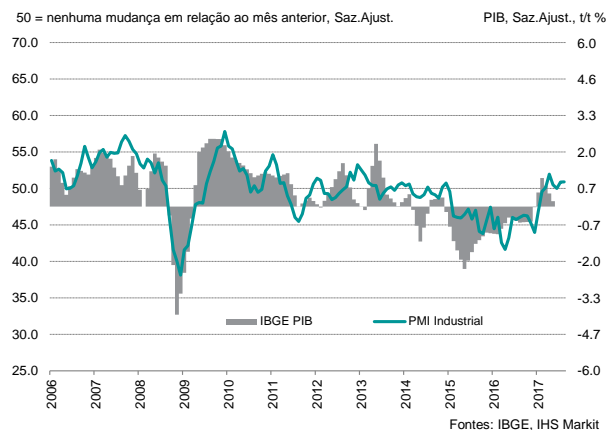
Dados coletados de 12 – 22 setembro

Os dados de setembro indicaram que o crescimento no setor industrial brasileiro foi mantido, já que o volume de produção e a quantidade de novos pedidos continuaram a aumentar. Além disso, a melhoria persistente na demanda proveniente dos mercados tanto doméstico quanto externo estimulou as empresas a aumentarem a produção a um ritmo mais rápido em quatro meses. Contudo, os produtores de mercadorias continuaram a indicar uma preferência por níveis mais baixos de estoque. Ao mesmo tempo, a taxa de inflação de custos se intensificou, mas as pressões competitivas e as tentativas de obter novos negócios fizeram com que os preços dos produtos fossem aumentados marginalmente, apenas.

Ao atingir 50,9 em setembro, o **Índice Gerente de Compras™ (PMI[®]) IHS da Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, ficou inalterado em relação à leitura de agosto. O valor mais recente indicou uma modesta melhoria mensal nas condições operacionais.

O volume de novos trabalhos recebidos aumentou pelo sétimo mês consecutivo em setembro, com os entrevistados relatando condições econômicas melhores, conquistas de novos clientes e volumes mais elevados de vendas tanto para clientes domésticos quanto para os do exterior. Porém, a taxa de expansão foi moderada e mais lenta do que a de agosto. O volume de novos negócios provenientes do estrangeiro também aumentou a

PMI Industrial e PIB



um ritmo mais brando durante o mês.

O crescimento do total de novos trabalhos incentivou os produtores de mercadorias a aumentar a produção, o que aconteceu pelo sétimo mês consecutivo. Além disso, a taxa de expansão cresceu pela segunda vez consecutiva, atingindo o seu ponto mais forte desde maio. Os dados detalhados por subsetor mostraram um aumento amplo de produção, com expansões sendo observadas nas categorias de bens de consumo, de bens intermediários e de bens de investimento.

Apesar do aumento contínuo no volume de novos pedidos, a quantidade de negócios pendentes diminuiu novamente em setembro. O ritmo de redução foi sólido, mas o mais lento em um ano e meio. Ao mesmo tempo, a taxa de corte de empregos foi modesta e basicamente igual às registradas em julho e agosto. Digno de nota foi o primeiro aumento do nível de empregos junto aos produtores de mercadorias desde fevereiro de 2015.

Os fabricantes reduziram tanto os seus estoques de compras quanto o de produtos acabados pelo trigésimo terceiro mês consecutivo. A taxa de redução mais acentuada foi observada nos

estoques de compras.

Os estoques de insumos diminuíram em sintonia com um declínio renovado nos níveis de compras. Contudo, as quantidades de compras caíram marginalmente, apenas.

Os preços médios dos insumos enfrentados pelos fabricantes continuaram a aumentar em setembro associados, em grande parte, aos custos mais elevados de combustíveis. A taxa de inflação de custo de insumos atingiu um recorde de alta de seis meses e ficou acima da sua média de longo prazo. Pressões competitivas e tentativas de garantir novos trabalhos resultaram num aumento marginal nos preços de produtos.

Por fim, o sentimento no que diz respeito aos negócios melhorou em relação ao recorde de baixa de dezesseis meses observado em agosto. Os fabricantes esperam que a diversificação de produtos, a recuperação econômica e os investimentos em maquinário sustentem o crescimento da produção no próximo ano.

Comentário:

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI®, Produção Industrial – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

“O impulso no setor industrial brasileiro foi mantido no final do terceiro trimestre, segundo os dados do PMI mais recente. Os aumentos persistentes no volume de novos trabalhos continuaram a ajudar o crescimento da produção, que se expandiu de maneira mais significativa desde maio. Ao mesmo tempo em que a tendência para o nível de empregos se inclinou para o lado negativo, foi encorajador ver um retorno à criação de empregos na categoria de bens de consumo. A recuperação foi modesta, mas a primeira em mais de dois anos e meio.

Os sinais de que os fabricantes ainda não estão dispostos a manter estoques foram menos encorajadores, sugerindo que ainda não estão convencidos de um aumento sustentado na demanda básica. Também é digno de nota que as empresas estão enfrentando as pressões mais elevadas de custos desde março, mas decidiram absorver a maior parte das cargas adicionais de custo para impulsionar as vendas.”

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207-260-2234
Email joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI[®] Produção Industrial - Brasil (Índice Gerente de Compras[™]) é produzido pela IHS Markit. O relatório apresenta dados originais de pesquisa coletados a partir de um painel composto de cerca de 400 empresas do setor industrial brasileiro. O painel é estratificado de acordo com o PIB e o porte das empresas em função do número de trabalhadores empregados.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

O Índice Gerentes de Compras[™] (PMI[®]) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras[™] (PMI[®]) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI[®] Índice Gerente de Compras[™] estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/product/pmi.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras[™] (PMI[®]) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI[®] e o Purchasing Manager's Index[™] são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)